

de aforismos, insultos & etc

Vássia Silveira¹

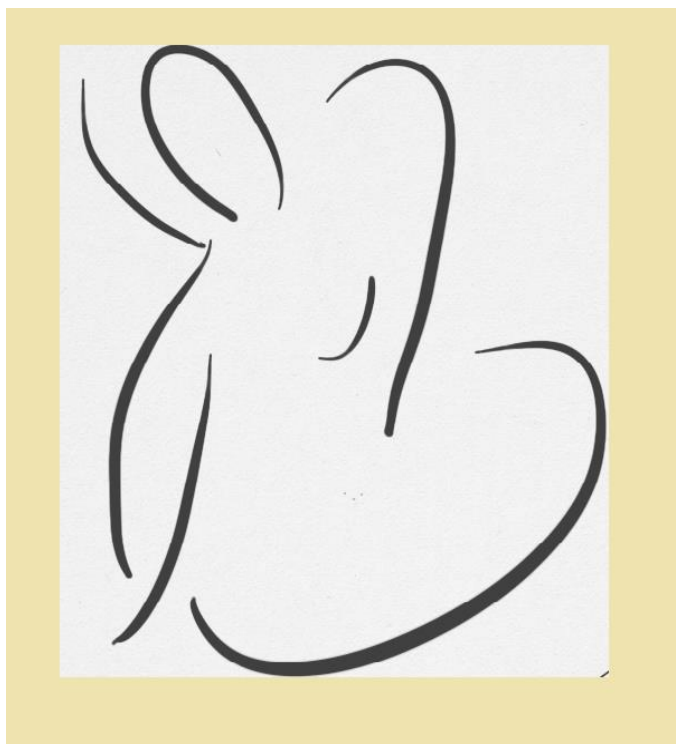


Imagem: (des)formas, 2017, Vássia Silveira.

I

acertar o nervo da nuvem. sangrar pode ser invisível.

II

as chances de um indivíduo esbarrar com a verdade
é proporcional à noção que ele tem de pecado.

III

o fim necessário mora no enterro dos limites.
o segredo é estar preparado para fingir o choro.

¹ Jornalista e escritora. Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com bolsa CAPES. Mestra em Estudos da Tradução pelo mesmo programa. E-mail: vassia@uol.com.br

IV

poucas vezes não me sinto perdida e quando
não me sinto perdida é que estou delirando.

V

dos arrependimentos: mostrar a um fantasma
o poema inédito.

VI

virar gênio é fácil. basta estar na panela.

VII

das ficções: quando a invenção é conjunta,
quem coloca o ponto final? ao ouvir a pergunta, a avó gargalha.

VIII

só há uma coisa mais deprimente do que *selfie* sorridente no face,
mas esqueci o que é.

IX

o problema de não ser cristão é quando para ser levado a sério
o indivíduo resolve prometer algo.

X

inventar amor é coisa corriqueira. o nó aperta
quando o personagem descobre que tem asas.

XI

de todas as companhias que se pode ter, duas certamente
não causarão decepção alguma: a morte e a solidão.

XII

o mundo, que nada mais é do que criação, começa e termina em mim.